



O EFEITO DA ALIMENTAÇÃO MATERNA NO DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE EM CRIANÇAS EM UM AMBULATÓRIO ESCOLA DE CURITIBA - PR

Resumo

Analú Ferreira Lourenço
Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)

A gestação é um período que requer nutrição adequada para a mãe e o feto, porém a inadequação nutricional pode ser comum devido ao aumento da demanda de energia e de nutrientes específicos. O ganho de peso inadequado pré-gestacional e gestacional afetam a evolução na gestação, o desenvolvimento fetal e podem gerar consequências na saúde da criança e perdurar ao longo da vida, desta forma, a prevenção mais eficaz é intervir nas fases precoces. O estudo tem como objetivo analisar o efeito da alimentação materna e o desenvolvimento da obesidade e devido ao isolamento imposto pela Covid-19 foi realizado através da plataforma Google Forms. O questionário continha 15 questões sobre a alimentação de mães durante a gestação e dados antropométricos, bem com os hábitos alimentares de seus filhos atualmente. Participaram do estudo 41 mães com filhos entre 2 a 19 anos. Após análise verificou-se que 60% das gestantes não atingiram a ganho de peso ideal para a gestação, sendo que 26,82% ganharam peso acima do ideal e que a maior parte dos pesquisados ofereceu alimentos aos seus filhos antes dos 3 meses de idade, ainda foi identificado a prática de hábitos alimentares errôneos semelhantes entre os pais e filhos, participantes da pesquisa. O estado nutricional da mãe reflete na saúde da criança recém-nascida e no pós-parto, ainda pode elevar o risco de intercorrências gestacionais como alterações e prejuízos ao feto e o baixo peso ao nascer, danos estes que podem acarretar futuramente o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, desta forma, é importante que durante o pré-natal haja um acompanhamento nutricional adequado, a fim de evitar qualquer intercorrência ou prejuízo alimentar e ao estado nutricional da mãe. A obesidade na gestação podem desencadear complicações perinatais, dentre as mais comuns estão a macrosomia fetal, desproporção céfalo-pélvica, hemorragias, aumento de partos cesáreos, trauma fetal, asfixia, e mortalidade infantil e intrauterina. O ganho de peso em excesso em geral está associado ao elevado consumo de alimentos calóricos, desequilibrados em nutrientes e grandes porções alimentares. Pode-se concluir que o hábito alimentar praticado pelas mães durante a gestação pode influenciar no desenvolvimento da obesidade infantil. É imprescindível o acompanhamento nutricional adequado no pré-natal para se garantir o ganho de peso ideal da mãe e evitar a obesidade ou mesmo a desnutrição. Instruir as gestantes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, e a iniciar introdução da alimentação complementar apenas aos seis meses e de forma gradativa certamente é uma importante ferramenta para se evitar danos à saúde.

Palavras-chave: obesidade infantil; nutrição; hábitos alimentares; gestação.